INVESTIDA DE ADEMAR CONTRA OS LAVRADORES (PAGINA 3)

EXPULSÃO DOS ESTRANGEIROS (PAGINA 5)

FLAMENGO x ATLÉTICO (PAGINA 9)

ANTHONY CURTISS NÃO QUER DEPOR (PAGINA 12)

12 PAGINAS — Diario Carioca — 50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ANO XXII — TERÇA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1949 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.560

Salgado Insiste na Candidatura Getúlio, Mas Nereu Não Desistiu

CADA MACACO NO SEU GALHO

J. E. DE MACEDO SOARES



Hoje vemos bem claramente que o regime fundado há sessenta anos e que durou mais de quarenta foi um arranjo plástico destinado a compensar o avanço das instituições democráticas, com o retardamento da cultura politica do pais. Êsse arranjo consistiu na substituição da mola mestra do regime, que é a legitimidade eleitoral dos mandatos, por um simulacro mantido pelos eventuais potentados politicos dos grandes Estados, os quais se renovavam quadrienalmente, sem que diminuisse a fôrça partidária em que se baseavam. Os maiores dêsses potentados eram os governadores de Minas e São Paulo, os quais se compunham com as quatro ou cinco situações também consideráveis e que assim formavam o conjunto deliberante dos "grandes", numa Federação tão desigualmente composta.

O voto secreto e legitimo e a Justiça Eleitoral deram lugar à expressão, nas urnas, da verdadeira vontade popular. Essa foi nos espiritos a conquista de Rui Barbosa, antecipando sua consagração na lei. Mas (o que Rui não poderia prever) a usurpação getuliana e o colapso da legalidade, degolaram a instauração verdadeira da ordem democrática, de modo que, hoje, temos o voto livre, mas não temos os quadros politicos nos quais a opinião do povo se deveria manifestar. Por tudo isso, estamos vendo o desamparo do pais privado, na organização partidária, da disciplina, do prestigio e da autoridade, únicas fôrças capazes de conduzir a solução de um problema — o da eleição presidencial — que é caracteristicamente um problema de organização.

Sem dúvida, o contrato decorrente da politica do acôrdo interpartidário, sob a égide do sr. general Dutra, poderia servir de espinha dorsal a um organismo de tão incerta composição. De fato, o presidente da "UDN" chegou a reconhecer que os recursos politicos do "PSD", somados ao prestigio e autoridade do sr. general Dutra, membro e presidente de honra do Partido, formavam uma fôrça que se poderia dizer "majoritária", dando-lhe o direito de indicar "ad-referendum" dos dois outros contratantes, o candidato presidencial no próximo pleito. Saindo o presidente das fileiras pessedistas, claro está que o vice-presidente seria de indicação udenista.

Esses são os papeis do acôrdo. Na prática teriamos de ver o "PSD", inteiramente ligado ao sr. general Dutra, apresentando à escolha dos dois outros partidos, os nomes rigorosamente conformados com a politica dutrista dêsse acôrdo, somando tôda a fôrça eleitoral, de cuja consideração resultou a primazia da indicação.

Admitindo que tudo ocorresse segundo êsses planos pre-estabelecidos, é clarissimo que nenhum contratante poderia interferir na escolha do outro, desde que essa escolha preenchesse as condições minimas, isto é, trouxesse o apoio do partido — e, no caso do "PSD", a chancela do sr. general Dutra. A responsabilidade da escolha ficaria, pois, exclusivamente nas costas de quem a fizesse. As indicações seriam perfeitamente independentes, de origem, e depois manteriam quanto bastasse de solidariedade para corresponder aos fins patrióticos do acôrdo interpartidário, assegurando a ordem politica e a estabilidade do futuro govêrno.

Se o "PSD" escolhesse um candidato insuficiente para a presidência, seria o único responsável pela falha; não obstante, a "UDN" devia dar o seu melhor homem, para a vice-presidência, a fim de cumprir o seu dever perante a Nação, servindo-a tão completamente quanto possivel. Não há, pois, nenhum laço de subalternidade entre um posto e outro. A composição da chapa em vista de acordos partidários é coisa banal em todos os regimes representativos do mundo, de modo que ninguém pode frustrar a solução de graves problemas nacionais, por via de ressentimentos, azedumes ou despeitos.

Efetivamente, não há, nem poderá haver, solução democrática e patriótica do problema da sucessão presidencial, sem o concurso premente do sr. general Dutra, arrimando a ala pessedista que segue sua orientação. A "UDN" e o "PR" devem, portanto, usar o máximo de desprendimento e boa-vontade para conduzir às urnas um candidato eleitoralmente viável. Os inimigos da moralidade pública ou das instituições democráticas estão de rabo em pé, festejando, desde já, o deliquio do bom-senso democrático que lhes poderá dar uma vitória fácil, em meio do desentendimento geral. A mór-parte das confusões reinantes são fruto de simulações, boatos e intrigas de personagens secundários, de invejosos ou interesseiros. Chegou o momento do sr. general Dutra entender-se diretamente com os melhores elementos de todos os partidos acordistas, para chegar rapidamente a uma conclusão forte e prestigiosa.



PARIS — O secretario de Estado norte-americano Dean Acheson aperta a mão do ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, vendo-se à direita o ministro do Exterior da França, Robert Schuman, ao começarem uma reunião extraordinaria em Paris. Schuman declarou que eles iriam tratar da questão da Alemanha e da China. (Foto UP-ACME-Via aérea).

LUTARÃO OS ALIADOS EM DEFESA DE TODA A ALEMANHA OCIDENTAL

A França Não Tem Intenção de Permitir o Rearmamento Alemão —Declarações de Schuman—Estocadas Sovieticas Contra a Liberdade

PARIS, 14 (INS) — O ministro de Assuntos Estrangeiros, Robert Schuman, declarou hoje que em caso de guerra, os aliados lutariam para defender toda a Alemanha Ocidental. Destacou que a França não tem intenção de permitir que a Alemanha se rearme ou de facilitar sua participação no Pacto do Atlantico, embora a Alemanha se encontre na etapa avançada de sua integração economica no plano geral ideado para a Europa Ocidental.

LUTA ARDUA CONTRA A TRADIÇÃO MILITARISTA

Observou Schuman: "Prefiro ver soldados norte-americanos, britanicos e franceses na Alemanha, que soldados alemães". Revelou que as potencias ocidentais estão tratando de extirpar da Alemanha os costumes militaristas a fim de impedir qualquer nova agressão alemã. Indicou que os "Tres Grandes" do ocidente não tem intenção nenhuma de modificar o acordo de Washington acerca do estatuto de ocupação nem as disposições sobre a restrição imposta a certas industrias alemãs.

Entretanto, segundo Schuman, foram tomadas decisões sobre o desmantelamento das industrias alemãs na conferencia de Ministros de Assuntos Estrangeiros celebrada recentemente em Paris. Estas decisões serão comunicadas ao chanceler Conrad Adenauer, pelos três altos comissarios do Ocidente na Alemanha.

Schuman confirmou que no curso da Conferencia os ministros trocaram impressões sobre a questão da Iugoslavia, assim

(Conclui na 8.ª pág.)

ELEIÇÕES NA COLÔMBIA NO DIA 27 DE NOVEMBRO

Foi o Que Anunciou o Candidato Conservador — Gomez Afirma Que Não é de Tendencias Totalitarias

BOGOTA', 14 (U. P.) — O candidato presidencial do Partido Conservador, Laureano Gomez, declarou em entrevista à imprensa que "a principal obra de meu govêrno será sanear a Colombia da atual enfermidade do povo imbuido em politica". Gomez confirmou que "haverá eleições a 27 de novembro" e acrescentou: "A calunia apresenta-me como falangista. Diz minha carreira politica dentro do Congresso colombiano. Jamais patrocinei desfiles de carater totalitario; jamais organizei tropas de choque, e, quando surgiram os chamados nacionalistas, combati-os com toda a tenacidade."

Combati Hitler, Mussolini e Stalin

Insistiu o candidato conservador em que "combati Hitler, Mussolini e Stalin quando surgiam com mais vigor que qualquer colombiano. Meu livro intitulado "O qua drilatero" continha quatro fisionomias: Gandhi, Stalin, Mussolini e Hitler." O dirigente conservador afirmou a necessidade de fazer-se um "governo apolitico, nomeando os homens mais capazes, qualquer que seja o partido a que pertençam."

Inquirido sobre se nomearia para algum Ministerio pessoas pertencentes ao Partido Liberal, Gomez respondeu: "Naturalmente, se ne

(Conclui na 8.ª pág.)

AFONSO PENA JÚNIOR: PROPOSTA DE AGAMEMNON

UM ALMOÇO HOJE EM BROCOIÓ E AS Flutuações Em Torno de Bias Fortes

Enquanto o sr. Nereu Ramos regressa de sua viagem ao Sul ainda na expectativa do apoio do sr. Getulio Vargas à sua candidatura — o senador Salgado Filho, presidente do PTB, faz no Senado um discurso insistindo a que o proprio ex-ditador seja o candidato do Partido.

NEREU NADA QUER DECLARAR

De volta de sua viagem a Santos Reis, onde se avistou com o sr. Getulio Vargas, chegou ontem a esta capital o sr. Nereu Ramos. Ao desembarque do vice-presidente da Republica compareceu reduzido numero de representantes pessedistas.

Abordado pela imprensa, o sr. Nereu Ramos não quis fazer declarações.

Indiretamente, porém, à mesma hora em que o avião do sr. Nereu Ramos aterrissava no aeroporto — 5 horas da tarde — o senador Salgado Filho, da tribuna do Senado, dava a resposta que o presidente do PSD obteve em São Borja e não quis revelar aos jornais: "se tivesse afirmado na Paraiba que o PTB não teria candidato próprio e que o sr. Getulio Vargas não concorreria à eleição receberia tremenda e justificável vaia".

Não Está Afastado o Nome de Getulio

Continuando seu discurso de retificação ás palavras que lhe foram atribuidas por ocasião da convenção trabalhista na Paraiba, o senador Salgado Filho acentuou ainda:

— Em verdade, meus partidários aspiram — e para ser mais exato na expressão querem que o nosso chefe seja o candidato. Ele, porem, até hoje, tem resistido ao desejo que nos anima a todos, porque espera ainda a adoção de programa onde os principios básicos de nosso partido sejam enfeixados. E á execução dêsse programa é necessário se escolha candidato que represente o sentimento popular.

E terminando:

— Nestas condições, sr. presidente, dou como inexistente a afirmativa de que o sr. Getulio Vargas não será candidato, sem que isto signifique esteja eu lançando sua candidatura, fato esse integralmente dependente de sua aquiescência em atender aos reclamos dos seus partidários.

FRACASSO

Estas declarações do representante trabalhista no Senado Federal foram interpretados como sinal obvio de que os trabalhistas não viam com simpatia a aproximação do PTB com o PSD do sr. Nereu Ramos. Do contrário, acentuava-se, o

(Conclui na 8.ª pág.)

SUSPENDER A "CORTINA DE FERRO" E ACABAR COM A CAMPANHA DE ÓDIO

Apelo Dos Estados Unidos á União Soviética — Derrotada Uma Proposta Argentina Sobre as Armas Atomicas — Novas Acusações de Vishinsky ás Potencias Ocidentais

LAKE SUCCESS, 14 (Por Pierre Huss, do International News Service) — Os Estados Unidos pediram hoje a Moscou para que levante a "cortina de ferro" e a pôr fim às campanhas de ódio do Cominform contra o mundo não soviético. Ao mesmo tempo, os Estados Unidos e a Inglaterra se uniram na apresentação de uma moção, fazendo um apelo aos Estados que integram a ONU para que abandonem o emprego da fôrça, as ameaças, o fomento das guerras civis e os atos de supressão aos regimes livres, por meio das mesmas táticas empregadas pelo Cominform.

RESPOSTAS ÁS ACUSAÇÕES SOVIETICAS

O delegado norte-americano Warren Austin, tomando a palavra perante a Comissão Politica, imediatamente depois do ministro sovietico Andrei Vishinsky ter acusado as potências ocidentais de tramarem a guerra atômica contra a Russia, repeliu a proposta soviética em prol de um pacto de paz que deveria ser subscrito pelas cinco grandes potências, baseando-se em que é essa proposta é um ramo artificial de oliveira, cheio de espinhos".

Continuou dizendo o sr. Austin: — "Se ó govêrno soviético deseja empreender medidas para o fortalecimento da paz, os meios estão ao alcance de sua mão. Detei vossa campanha de odio contra o mundo que não pertence ao Cominform. Abandoai vossa doutrina de que o mundo de fora do Cominform

(Conclui na 8.ª pág.)



Eis o ex-ditador e o atual vice-presidente da República num flagrante quase idilico, na fazenda do primeiro em Santos Reis. Nereu voltou de lá ainda com esperança de apoio do estancieiro da fronteira; mas, ao mesmo tempo, o sr. Salgado Filho, no Senado, dizia em discurso que o candidato do PTB deverá ser o próprio Getulio...